



BOLETIM FEVEREIRO/2021

CESTA BÁSICA CUSTA R\$ 414,37 EM FEVEREIRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, tomate, banana, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, **passou a custar R\$ 414,37 no mês de fevereiro de 2021**, em Feira de Santana. Este valor representa uma queda de 0,65% em comparação ao mês de janeiro 2021. Apesar desta queda, no ano (janeiro e fevereiro), a cesta básica acumula alta de 0,7%.

Tabela 1 - Custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba, fevereiro de 2021

Produto	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Variação Mensal (%)
Açúcar (kg)	2,94	3 kg	8,82	1h 54min	0,68
Arroz (kg)	4,99	3,6 kg	17,96	3h 52min	-1,80
Banana-prata (dz)	5,53	7,5 dz	41,48	8h 58min	-2,29
Café moído (250g)	4,12	300 g	4,94	1h 04min	0,41
Carne (kg)	27,46	4,5 kg	123,57	26h 43min	2,80
Farinha de mandioca (kg)	4,31	3 kg	12,93	2h 47min	0,00
Feijão (kg)	6,77	4,5 kg	30,47	6h 35min	-2,03
Leite Pasteurizado (l)	4,77	6 l	28,62	6h 11min	-4,41
Manteiga (500g)	18,61	750 g	27,92	6h 02min	-0,43
Óleo de Soja (900ml)	7,62	900 ml	7,62	1h 38min	-2,56
Pão (kg)	10,24	6 kg	61,44	13h 17min	0,29
Tomate (kg)	4,05	12 kg	48,60	10h 30min	-5,37
Valor Total			414,37	89h 35min	-0,65

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

Conforme a Tabela 1, o tomate foi o principal responsável pela queda do valor da cesta, uma vez que teve seu preço médio 5,37% menor que o verificado no mês anterior. Além do



tomate, seis produtos registraram queda de preço no mês de fevereiro, com destaque para o leite (-4,41%), óleo de soja (-2,56%), banana (-2,29%) e feijão (-2,03%). O produto “vilão” do mês foi a carne, com aumento de 2,8%.

Visualiza-se, na tabela 2, a elevação de 0,71% nos últimos três meses (dez/20 a fev/21) no valor da cesta básica em Feira de Santana. Os principais aumentos foram: banana (21,82%) e açúcar (8,49%) e as maiores quedas, foram: tomate (-18,51%); leite (-6,29%) e óleo (-6,16%). Já no acumulado de 12 meses (fev/20 a fev/21), a cesta básica registrou incremento de 15,91%. Nesse período, dos 12 produtos que compõe a cesta, 11 apresentaram aumento nos seus preços.

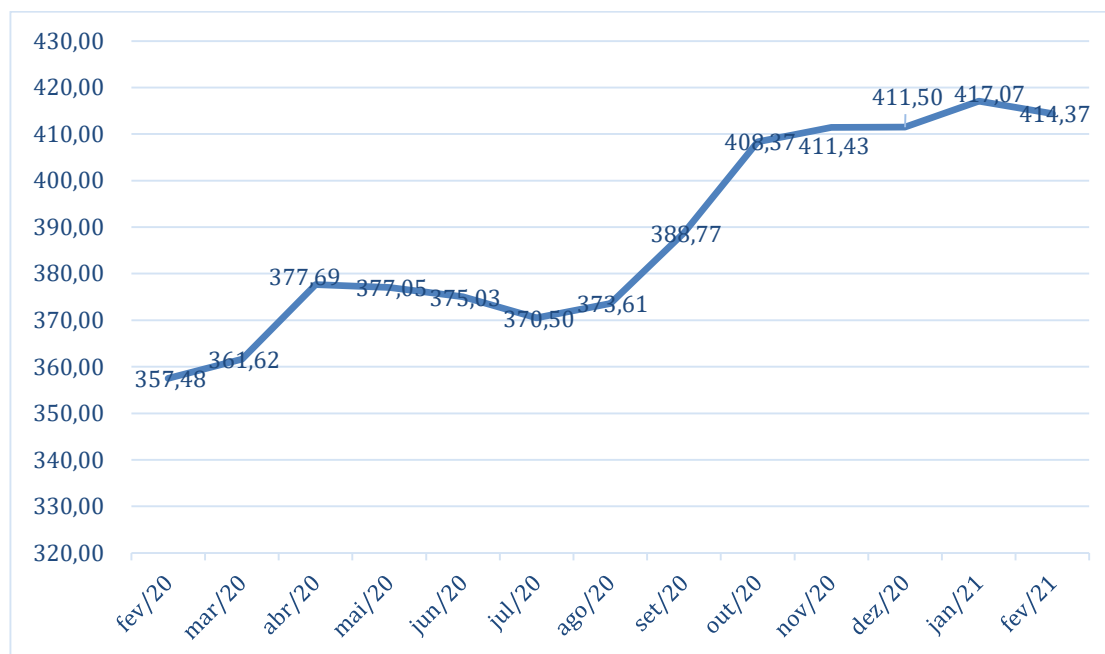
Tabela 2 - Variação do custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba

Produto	Variação trimestral (%)	Acumulado ano %	Variação 12 meses (%)
Açúcar	8,49	3,89	20,99
Arroz	-1,21	-3,49	76,25
Banana-prata	21,82	8,87	10,17
Café moído	-0,60	2,07	2,70
Carne	4,13	0,18	41,11
Farinha de mandioca	4,11	0,23	19,06
Feijão	3,04	-2,15	25,86
Leite Pasteurizado	-6,29	-4,79	26,19
Manteiga	4,26	1,20	12,72
Óleo de Soja	-6,16	-4,75	86,31
Pão	1,79	4,17	15,84
Tomate	-18,51	-1,70	-30,89
Valor Total	0,71	0,70	15,91%

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



Gráfico 1 – Evolução do valor da cesta básica em Feira de Santana/Ba de fev. /20 a fev. /21

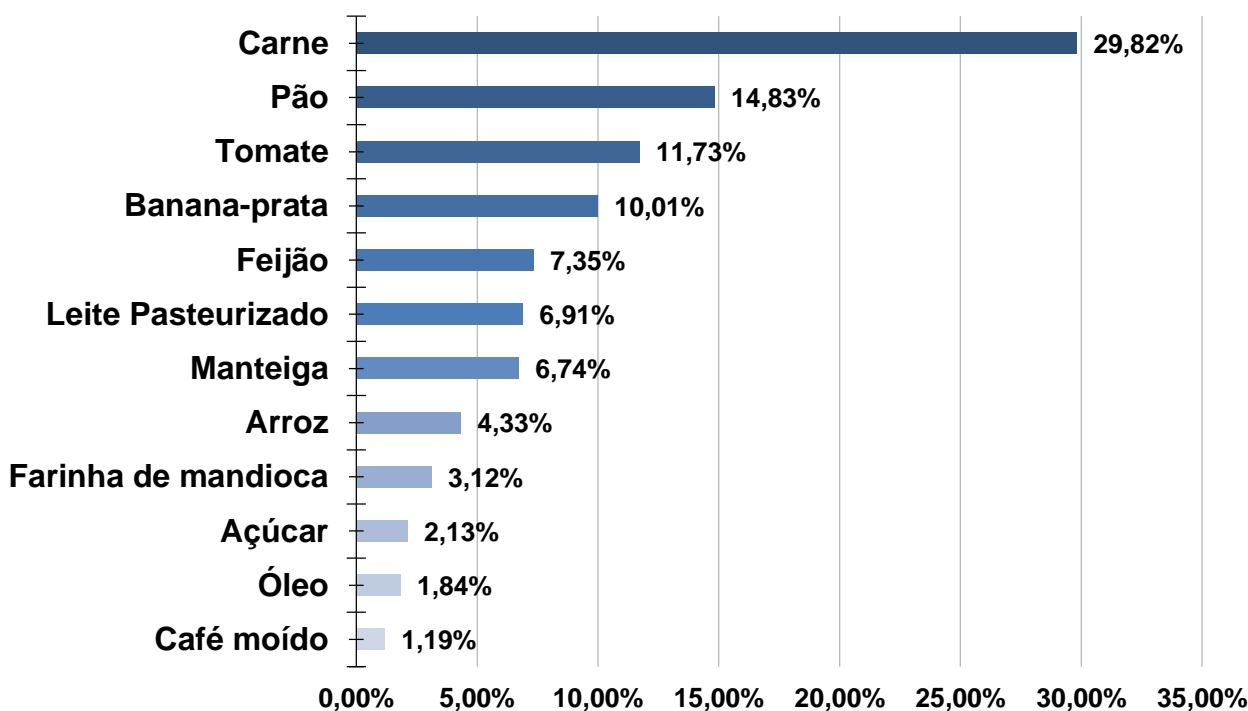


Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

Conforme o Gráfico 1, pode-se observar tendência de elevação do valor da cesta básica em 2020, mais acentuada entre agosto e outubro, mantendo, a partir deste mês, relativa estabilidade. Em fevereiro do ano passado, o feirense desembolsava R\$ 357,48, para adquirir os doze produtos da cesta básica, já em fevereiro deste ano, o custo desta mesma cesta foi de R\$ 414,37, elevação de 15,91% (conforme a Tabela 2).



Gráfico 2 – Participação dos produtos no custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba, fevereiro de 2021



Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS

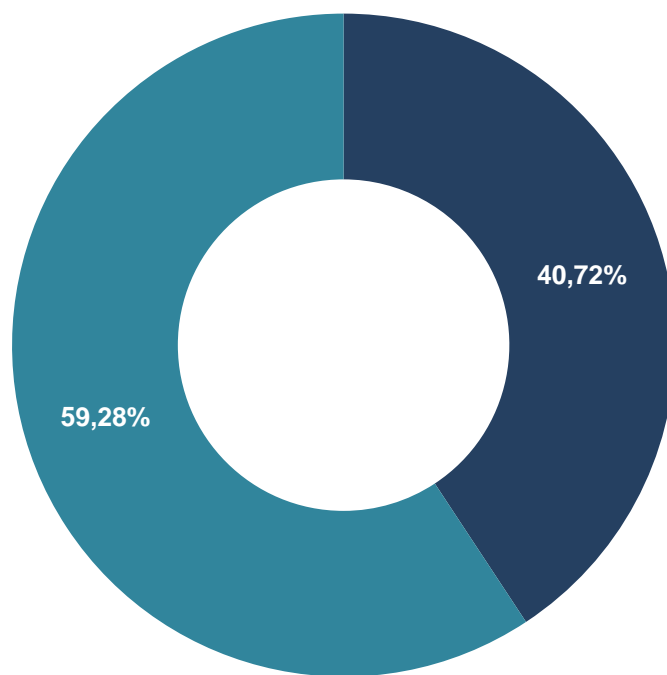
O almoço do cidadão feirense, usualmente composto de arroz, feijão e carne, respondeu por 41,50% do valor da cesta básica de fevereiro, percentual superior ao observado em janeiro, que foi de 40,66%. A principal explicação para essa elevação está no aumento do preço médio da carne, considerando que apenas o gasto com esse produto correspondeu a 29,82% do valor da cesta básica de fevereiro. Já o tradicional café da manhã, que costuma reunir pão, manteiga, café e leite, representou 29,66% do custo da cesta (percentual próximo ao verificado no mês anterior: 29,77%).

A cesta básica comprometeu 40,72% do salário mínimo líquido (salário com o desconto previdenciário - R\$ 1.017,50). Trata-se de um comprometimento próximo ao observado no mês anterior (40,99%).



Cabe registrar ainda que o trabalhador de Feira de Santana que recebe salário mínimo gastou 89 horas e 35 minutos do seu tempo de trabalho para adquirir os produtos da cesta básica. Isso significa que ele dispendeu 35 minutos a menos do tempo de trabalho para comprar os doze produtos que compõem a cesta básica, comparativamente ao tempo necessário calculado para janeiro.

Gráfico 3– Participação da Cesta Básica no salário mínimo líquido em Feira de Santana/Ba, fevereiro, 2021



■ % da participação da cesta no salário

■ % restante do salário do trabalhador

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONOMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Adelaide Motta de Lima

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Leandro Batista Duarte

Paulo Nazareno Alves Almeida

Discentes

Alice Silva de Alencar

Evânio Marques de Souza Junior

Guilbert de Jesus Bispo

Hellen Rebekah Damasceno Miranda Alves

Layra Santos Lima

Luângela Freitas Dantas

Luciano Bruno Bezerra Venâncio

Mayko Breno de Oliveira Camilo

Regiane Oliveira da Silva

Silmara Santos Silva

Yasmim Silva Oliveira